



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE
SAÚDE DO DF



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Crônicas
e Agravos Transmissíveis
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN
Qd.02, Lt. 04, Bl. P, 1º Subsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva

Rachel Helen B. da Silva Bitar

Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C. Giovanetti
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza
(Subsecretário da SVS)

Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 12, março de 2016
Semana epidemiológica 11 de 2016

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 11, **9.287 casos suspeitos** de dengue, dos quais 8.103 (87%) são residentes do Distrito Federal e 1.184 (13%) de outras Unidades Federativas (UF's).

Tabela 1 - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 11. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	2.507	8.103	223,21	147	1.184	705,44	9.287
Confirmados*	1.697	6.958	310,02	123	1.100	794,31	8.058

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 11. DF, 2016 e 2015.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	465
	Semana 02	64	489
	Semana 03	72	581
	Semana 04	119	548
Fevereiro	Semana 05	151	932
	Semana 06	138	1.212
	Semana 07	173	1.111
	Semana 08	174	803
Março	Semana 09	233	565
	Semana 10	244	211
	Semana 11	269	41
	Semana 12		
	Total	1.697	6.958

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência está demonstrada na Tabela 2.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga, São Sebastião, Samambaia e Planaltina são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 4.072 casos, um percentual de 59% dos casos ocorridos.

Observa-se, que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 19% do total registrado.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 11. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	25	126	404,00
Asa Norte	59	79	33,90
Asa Sul	32	63	96,88
Brazlândia*	35	1.313	3.651,43
Candangolândia	9	45	400,00
Ceilândia*	135	805	496,30
Cruzeiro	18	20	11,11
Fercal	5	41	720,00
Gama	173	222	28,32
Guará	96	157	63,54
Itapoã	19	264	1.289,47
Jardim Botânico	8	24	200,00
Lago Norte	24	72	200,00
Lago Sul	55	50	-9,09
N.Bandeirante	10	63	530,00
Paranoá	73	164	124,66
Park Way	8	25	212,50
Planaltina*	247	373	51,01
Recanto das Emas	53	278	424,53
Riacho Fundo I	9	72	700,00
Riacho Fundo II	5	37	640,00
Samambaia *	65	418	543,08
Santa Maria	57	164	187,72
São Sebastião*	52	564	984,62
Scia (Estrutural)	20	105	425,00
SIA	0	2	+/-
Sobradinho	112	125	11,61
Sobradinho II	114	92	-19,30
Sudoeste/Octogonal	12	28	133,33
Taguatinga *	75	599	698,67
Varjão	0	9	+/-
Vicente Pires	33	166	403,03
Em Branco	59	393	566,10
Total	1.697	6.958	310,02

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Na tabela 3 está demonstrado que os casos confirmados de dengue em residentes no DF receberam atendimentos, em sua maioria, na rede pública (77%).

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme serviço de saúde de atendimento. DF, 2016.

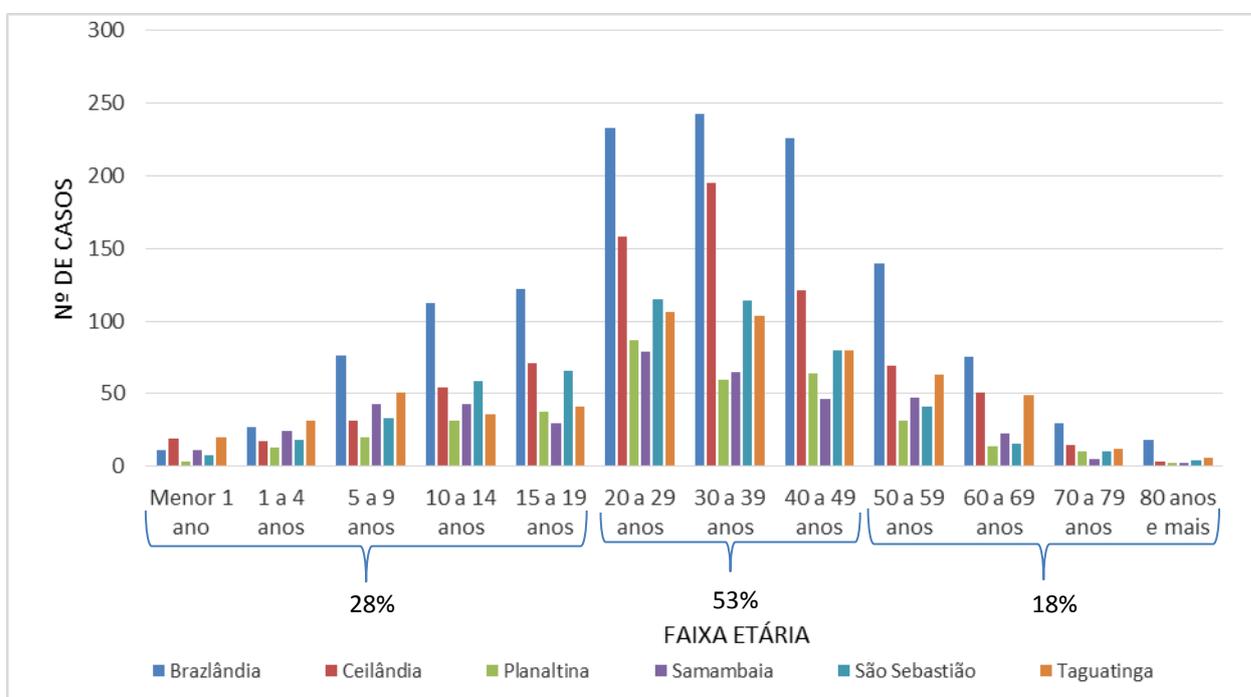
Serviços de saúde onde ocorreu o atendimento	Frequência	%
Públicos do DF	5.360	77
Privados do DF	1.213	17
Não classificados	262	4
Públicos do GO	123	2
Total	6.958	100

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos confirmados de dengue, até a SE 11 de 2016, está demonstrada a seguir. Observa-se que a maioria dos casos (53%) ocorreram na faixa etária entre 20 e 49 anos, depois de menores de 1 ano até 19 anos (28%) e por último acima dos 50 anos (18%). Destaca-se, ainda, que 5% dos casos ocorreram em crianças menores de 5 anos.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Figura 1: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 11 de 2016.

Dentre as unidades federadas, o estado de Goiás apresentou 99% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 11 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Cidade Ocidental/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO e Valparaíso do Goiás (Tabela 4). Foram notificados e confirmados outros 11 casos de residentes em outras UF's (01 - Rondônia, 02 - Tocantins, 01 – Piauí, 05 - Minas Gerais, 01 – São Paulo e 01- Mato Grosso).

Tabela 4 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outras UF's, até a semana epidemiológica 11. DF, 2016.

Outras Unidades Federativas	
Município de Residência/GO	Nº casos
520017 Água Fria de Goiás	2
520025 Águas Lindas de Goiás	386
520060 Alto Paraíso de Goiás	1
520080 Alvorada do Norte	1
520110 Anápolis	2
520547 Chapadão do Céu	1
520549 Cidade Ocidental	93
520551 Cocalzinho de Goiás	10
520620 Cristalina	23
520790 Flores de Goiás	1
520800 Formosa	8
520870 Goiânia	7
520890 Goiás	2
520929 Guaraíta	1
521090 Itapaci	1
521250 Luziânia	232
521308 Minaçu	1
521523 Novo Gama	45
521560 Padre Bernardo	132
521760 Planaltina	5
521973 Santo Antônio de Goiás	1
521975 Santo Antônio do Descoberto	67
522000 São João d'Aliança	1
522068 Simolândia	1
522185 Valparaíso de Goiás	65
Município de Outras UF's	11
Total	1.100

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até a SE 11 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, seguidos das RA's: São Sebastião, Itapoã, Fercal, Estrutural, Paranoá, Taguatinga, Vicente Pires, Candangolândia e Núcleo Bandeirante conforme apresentado no quadro 2.

Um Coeficiente de incidência acima de 300, como mostrado nas RA's de Brazlândia, São Sebastião, Fercal, Itapoã e Estrutural, demonstra situação de epidemia nestas regiões. As demais listadas acima evidenciam uma situação pré-epidêmica.

Quadro 2 -Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 11. DF, 2016.

Localidade de residência	Coeficiente de Incidência*
Aguas Claras	108,91
Asa Norte	56,31
Asa Sul	62,99
Brazlândia	2.025,93
Candangolândia	248,71
Ceilândia	177,24
Cruzeiro	49,80
Fercal	410,09
Gama	145,48
Guará	127,60
Itapoã	526,13
Jardim Botânico	105,92
Lago Norte	191,63
Lago Sul	143,55
N.Bandeirante	224,68
Paranoá	264,95
Park Way	112,65
Planaltina	193,63
Recanto das Emas	198,60
Riacho Fundo I	177,20
Riacho Fundo II	91,87
Samambaia	186,59
Santa Maria	123,73
São Sebastião	594,00
Scia (Estrutural)	313,57
SIA	72,58
Sobradinho	142,62
Sobradinho II	111,79
Sudoeste/Octogonal	48,92
Taguatinga	257,08
Varjão	86,62
Vicente Pires	248,74
Total	238,71

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Incluídos 393 casos em branco no total.

*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 11 de 2016, permanece o mesmo número notificado no informe epidemiológico anterior (nº11).

Há a notificação de 21 casos classificados como dengue grave (11 residentes no DF e 10 residentes no GO), sendo que 13 casos evoluíram à óbito (06 residentes no DF e 07 residentes no GO), conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 11. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015*		2016	
	DF	Outras UFs	DF	Outras UFs
Cura	0	0	5	3
Óbitos	4	1	6	7
Total	4	1	11	10

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Casos confirmados da semana epidemiológica 01 a 11 de 2015

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 554 amostras até a SE 11 de 2016, sendo 120 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

Quadro 4 – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 11. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
554	120	80	34	1	5

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Entre os 34 casos com o sorotipo DENV-2, verificou-se que: 19 são residentes no DF e 15 de outras UF's (07 - Luziânia/GO, 04 - Valparaíso/GO, 03 – Cidade Ocidental/GO e 01 - Formosa/GO). Os residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 5.

Tabela 5 – Distribuição do sorotipo DENV 2 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 11. DF, 2016.

Distrito Residência	LPI				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Candangolândia		1			1
Gama	3	1			4
Guará		3			3
Lago Norte		2			2
Recanto das Emas	1	1			2
Riacho Fundo	1	1			2
Santa Maria			1		1
São Sebastião	1				1
Taguatinga	1	1			2
Indeterminado			1		1
Total	7	10	2	0	19

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

O sorotipo DENV-3 foi identificado em paciente residente em Taguatinga (autóctone).

Os 05 casos do sorotipo DENV-4 residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 6.

Tabela 6 – Distribuição do sorotipo DENV 4 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 11. DF, 2016.

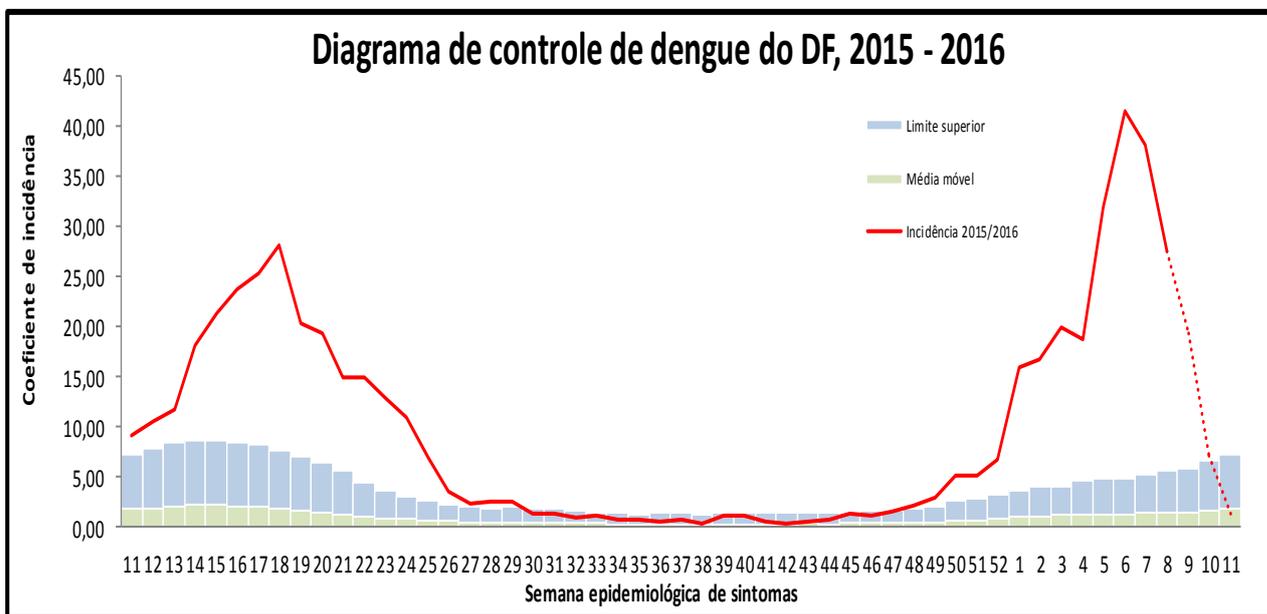
Distrito	LPI			
	autóctone	investigação	indeterminado	importado
Ceilândia				1*
Lago Norte	1			
Taguatinga	2			
Indeterminado			1	
Total	3	0	1	1

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11/2016). Dados sujeitos a alteração.

* Uberaba/MG

Observa-se na Figura 2, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período de epidemia.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Figura 2 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 11 de 2015 até a 11ª semana epidemiológica de 2016.

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **333 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 11 de 2016, dos quais 270 (81%) residem no Distrito Federal e 63 (19%) de outras UF's.

Tabela 1 - Número de casos da febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 11. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	91	270	196,70	9	63	600,00	333
Confirmados*	2	27	1250,00	1	3	200,00	30

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

A distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme local de infecção, está demonstrada na tabela 2.

Tabela 2 - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 11. DF, 2016.

Casos confirmados da febre de Chikungunya em 2016	Importados**		Autóctones*	Indeterminado	Total
	Estado	freq. Municípios			
	Maranhão	2 Barra do Corda (01) / Balsas (01)	6	2	27
	Rio Grande do Norte	2 Natal (01) / Mossoró (01)			
	Pernambuco	7 Recife (03) / Alagoinha (01) / Lajedo (01) / Águas Belas (01) / Belo jardim (01)			
	Sergipe	2 Itabaiana (01) / Porto da Folha (01)			
	Goiás	1 Novo Gama (01)			
	Bahia	3 Senhor do Bonfim (01) / Campo Formoso (01) / Salvador (01)			
	Rio de Janeiro	2 Rio de Janeiro (02)			
Total		19	6	2	27
%		70,4%	22,2%	7,4%	100%

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* A transmissão ocorreu no DF; ** A transmissão ocorreu em outra UF.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **349 casos suspeitos** da febre pelo vírus Zika até a SE 11 de 2016, dos quais 289 (83%) residem no Distrito Federal e 60 (17%) em outras UF's.

Tabela 1 -Número de casos da febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 11. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	0	289	+/-	0	60	+/-	349
Confirmados*	0	27	+/-	0	5	+/-	32

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeito a alteração.

* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição dos casos confirmados, conforme local de infecção está demonstrada na tabela 2.

Tabela 2 - Número de casos confirmados da febre pelo Zika vírus, em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 11. DF, 2016.

Casos confirmados da febre pelo vírus Zika em 2016	Importados**			Autóctones*	Indeterminado	Total
	Estado	Freq.	Municípios			
	Amazonas	1	Manaus (01)	14	1	27
	Tocantins	2	Palmas (01) / Pedro Afonso (01)			
	Bahia	1	Serra do Ramalho (01)			
	Minas Gerais	3	João Pinheiro (01) / Pirapora (01) / Juiz de Fora (01)			
	Espírito Santo	1	Vitória (01)			
	Rio de Janeiro	1	Rio de Janeiro (01)			
	Mato Grosso	1	Barra do Garças (01)			
	Goiás	2	Caldas Novas (01) / Goiânia (01)			
Total		12		14	1	27
%		44,4%		51,9%	3,7%	100%

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 11 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* A transmissão ocorreu no DF; ** A transmissão ocorreu em outra UF.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Casos em Gestantes:

A ocorrência da infecção em gestantes no DF, desde dezembro de 2015 até a SE 11 de 2016, está demonstrada na tabela 3.

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados da febre pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	1º
	Semana 04	1	MT	Barra do Garça	Barra do Garça	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	Distrito Federal	NI
		1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 07	1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	3º
		1	DF	Ceilândia	Distrito Federal	2º
	Semana 08	1	GO	Águas Lindas	Águas Lindas	3º
		1	GO	Novo Gama	Novo Gama	2º
Março/2016		1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	3º
	Semana 09	1	DF	Santa Maria	Distrito Federal	3º
		1	DF	Gama	Distrito Federal	2º
Total		15				

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 21/03/2016 (da semana 49 de 2015 até a semana epidemiológica 11 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

Todos os casos das gestantes do DF são autóctones, ou seja, não houve deslocamentos das pacientes para outras UF's. A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN/NET (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br .

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 23 de março de 2016.

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário